

Da morte

O TEMOR DA MORTE

— Doutor, a sua competência é a nossa esperança. O senhor já operou Paulina por duas vezes...

Narciso Meireles pedia o concurso do Dr. Sales Neto, distinto médico espírita, para a mulher que experimentava parto difícil, em vilarejo distante.

— Porque se deixaram ficar assim, tão longe? — disse o médico, procurando esquivar-se.

— A crise apareceu de surpresa... O senhor prefere o avião? Dez minutos apenas.

— Nada disso. Perdi dois amigos de uma só vez na semana passada. Nada de voo...

— Um carro?

— A estrada é péssima. Não soube do desastre havido anteontem?

— Um cavalo, doutor? Arranjo-lhe um cavalo...

— Era o que faltava! Não posso expor-me assim...

— Que sugere? — roga o marido desapontado.

— Se quiserem — disse o médico —, tragam a

parturiente aqui, como julgarem melhor... De minha parte, não me arrisco...

Em face da evidente má vontade do facultativo, o esposo aflito aquiesceu e partiu a galope, em busca do teco-teco.

No outro dia, porém, quando a senhora Meireles chegou, abatida, na expectativa da intervenção, a residência do operador estava cheia de gente.

O Dr. Sales Neto, naquela noite, havia morrido, no próprio leito, em consequência de uma trombose...

HILARIO SILVA

*

*Todo espírito encarnado
É um viajor em caminho...
Sonha, sofre, luta e segue,
Morrendo devagarinho...*

JOVINO GUEDES

*

*A morte não provocada
É bênção que Deus envia,
Lembrando noite estrelada
Quando chega o fim do dia.*

ROBERTO CORREIA

*

*A morte de um homem começa no instante
em que ele desiste de aprender.*

MARIANO JOSE PEREIRA DA FONSECA